

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Agradar os sentidos é sensual, uma necessidade fundamental, muito mais agora que, como nunca antes na história da civilização, somos bombardeados pela incoerência do mundo que nós mesmos inventamos e, ainda mais, sustentamos diariamente em nossas prisões existenciais. Agradar os sentidos é equilibrar um pouco o jogo, pois, mesmo que nada se resolva com isso, é, pelo menos, a sensação daquele raio de Sol na pele que aquece e vivifica, um olhar de atração sobre nós, o aroma da pele que nos seduz, o sabor de um alimento, a magnificência do céu profundo que nos toma por assalto. A sensualidade é necessária, sem ela o corpo e a alma vão desidratando e envelhecendo. Reserva um tempo para, hoje, agradar teus sentidos, assim como também servir para agradar os sentidos de outrem.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Certa dose de frustração pela condição atual há de ser considerada benéfica, porque será o ponto de apoio para continuar a aventura do progresso. Porém, é um remédio delicado, que pode se transformar em decepção.

TOURO
21/04 a 20/05

A normalidade acena com a possibilidade de sua alma se sentir mais segura e confortável, porém, isso seria pertinente, não fosse que, ao mesmo tempo, a mesma alma anseia viver um momento de excitação, de surpresa.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A inconsequência juvenil é independente da idade, é uma forma de agir por impulso, sem pensar nos resultados nem muito menos no preço que se paga por tudo que se faz. Dar certo ou não é irrelevante, só importa agir.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Paradoxalmente, se você quiser aumentar sua independência, você precisa constituir laços de cooperação e interdependência com as pessoas que sua alma chamará de amigas. A amizade é um assunto sério e muito profundo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nem tudo pode ser amarrado e deixado em ordem em tão pouco tempo, como sua alma pretende. Porém, ainda assim muita coisa pode ser adiada. Faça o possível, não se forçando a realizar mais do que puder. Melhor assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A aventura do progresso é interminável, porque, sem importar o quanto você tenha avançado, a alma sempre irá querer aquilo que ainda não conquistou. Se isso é bom ou mau? Não há moral no caminho do progresso.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem tudo que a alma sente há de ser tomado como um pressentimento a ser levado a sério. Porém, como diferenciar os sentimentos? É para isso que serve o discernimento, mas que, para ser usado, há de haver vontade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É sábio reconhecer com a maior clareza possível quem seriam seus aliados e adversários, para que sua alma se tranquilize a respeito dos que considera aliados, e também mantenha por perto, para monitorar, os adversários.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você não precisa atropelar ninguém para fazer o que deseja, porque, neste momento, apesar das limitações e constrangimentos, você pode seguir em frente sem pedir licença para ninguém. As explicações serão posteriores.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Viver o que o desejo propõe, haveria algo mais interessante do que isso? É, é claro, se você souber desejar, porque de nada adiantaria ir em frente sem saber distinguir um desejo de um capricho, não é? Ou será que é?

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sair da caverna para se lançar à aventura? Ou ficar no conforto e segurança da caverna imaginando mundos e fundos que não serão experimentados concretamente? Talvez seja possível viver as duas coisas ao mesmo tempo.

PEIXES
20/02 a 20/03

A dispersão é difícil de superar, mas não impossível. Não se trata de se esforçar nem tampouco de focar, mas de agir com leveza e despreocupação, para que a ansiedade não se intrometa em suas atividades. Ai sim!

LITERATURA

O bom humor e o existencialismo

» NAUM GILÓ

O poeta marginal José Sóter celebra 68 anos de idade lançando um livro de poemas-piadas intitulado *Hai kanas, doses poéticas*. O evento ocorre hoje, a partir das 18h30, no bar Beirute, na 109 Sul, e contará também com sarau de poesia, cuja abertura terá Sóter lendo alguns de seus poemas. Depois, o microfone fica aberto ao público e aos poetas da cidade convidados para a celebração.

A nova publicação de Sóter é composta de hai kais, estilo de poesia de origem japonesa caracterizado por conter apenas três versos. Bem-humorada, a obra reúne mais de 40 poemas que o autor fez ao longo da vida. “Tem das décadas de 1970 e 1980. São poemas que se perdem nos livros, mas que têm espaço nos saraus”, lembra o autor. Fã do existencialismo de Simone de Beauvoir e de Jean-Paul Sartre, e de chiste, o poeta brinca ao categorizar o Hai kanas como uma obra “chistencialista”. “O livro aborda vários temas. Geralmente, esses poemas vieram de provocações que senti em lugares comuns como botecos, a Rodoviária, ônibus coletivos e rodas de samba”, conta.

Todos os poemas do “livrim”, como ele gosta de chamar, já estiveram no rótulo da Cachaçóter, bebida alcoólica criada pelo autor, e que acabou virando um “veículo de poesia”. Devido ao pouco espaço no rótulo, eles tinham que ser hai kai, segundo Sóter. No evento de lançamento de *Hai kanas*, haverá Cachaçóter disponível para venda. “Quem comprar a cachaça, leva o livrim de graça. Mas quem não bebe, pode adquirir só o exemplar da obra mesmo”. O exemplar custará R\$ 20. Nem o prefácio escapou da espirotuosidade de *Hai kanas*. “É o menor prefácio que eu conheço”, confessa Sóter. O texto de apresentação

Ed Alves/Esp. CB/D.A Press



Sóter lança *Hai kanas* no Beirute

é assinado pelo também haicaista Luiz Martins, que se limitou a escrever apenas “Se Hai kanas, soy a favor”.

Sóter faz parte da cena literária de Brasília desde que chegou à cidade, nos anos 1970. No início, tentava escrever poemas dentro dos padrões de escolas literárias, como o romantismo, mas uma entrevista de um escritor exilado em Portugal, que leu nas páginas amarelas da revista *Veja*, o fez mudar de ideia. Ficou marcada no jovem poeta a frase “Falar difícil é fácil, difícil é falar fácil”. “O poema só faz sentido quando atinge alguma alma,” arremata Sóter.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.

HAI KANAS, DOSES POÉTICAS/SEMIN EDIÇÕES DE SÓTER

Lançamento hoje, a partir das 18h30, no bar Beirute, na 109 Sul. Preço: R\$ 20.

CRUZADAS

Estado dos EUA onde se situa a cidade de Filadélfia	Procedimento usual após a prisão de criminoso estrangeiro	Cássia (?), cantora de "Malandragem"	Reserva biológica situada 148 km a Oeste de Fernando de Noronha	Profissional que atuava como um "Tinder" da era pré-digital
Aviso sobre concurso		Instrumento de pedreiros		
		Santa (abrev.)	(?) de pé: solicitação do padre na missa	
		Transporte para travessia de rios		Faz rápida menção a Machuca
Romance urbano de José de Alencar		Prefixo do nome de estradas federais	Impacto do fuzil no ombro do atirador	Acido nucleico
			Provedor da butique	Talento natural
O mais longo rio da Europa	O cabelo de quem tem seborreia Ditatoriais			As notas finais no ano letivo
Balão de festas de aniversário	Compulsão do clausotrófobo		Capturar a peça do adversário, no xadrez	Imite a voz do gato
	Frio (fig.)			Problema de saúde
Tribunal eleitoral		Mensagem curta		
Triturem		Propósito; intuito		
Pôr (?) quentes: contemporizar (pop.)			Acolá	O aeroporto internacional de Tóquio
			(?) Sader, sociólogo	
			Base de montanha	"(?) Today", jornal estadunidense
Bactérias, bacilos e vírus		O filho amaldiçoado por Noé (Bib.)		
			Aveia, em inglês	
				Andy Garcia, ator nascido em Cuba
		O segundo maior Estado do País		Gaiota (bras.)
				Ligado, em inglês
Gênero de filmes			Fossa de (?): situada no Pacífico Sul, é a segunda mais profunda do planeta	
Compõe o esqueleto				

BANCO 2/on. 3/cam — oat — usa. 5/volga. 6/narita. 11/pensilvânia. 41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	L	V	S	N	V	S	S	F	O	F
V	N	I	B	V	T	C	E	N		
T	V	O	R	S	O	V				
I	A	H	T	V	W	S	I			
O	C	I	S	P	N	T				
T	H	D	E	O	T	V				
N	O	R	E	J	V	I	L	E		
E	E	C	O	T	O	R	O			
W	V	S	S	V	E	O	D			
V	V	V	V	C	F	O	R			
T	V	N	V	U	N	F				
S	O	R	E	F	W	O	N			
B	I	N	E	R	C	O	G	V	A	P
V	O	D	U	C	N	B	V	A	B	
E	C									

SUDOKU DE ONTEM

3	6	9	1	8	7	5	4	2
1	7	5	4	6	2	8	3	9
8	2	4	9	5	3	7	1	6
4	1	3	5	9	8	2	6	7
5	9	7	2	1	6	3	8	4
6	8	2	3	7	4	9	5	1
2	3	1	7	4	5	6	9	8
7	4	6	8	3	9	1	2	5
9	5	8	6	2	1	4	7	3



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Soneto de intimidade Campo Belo, 1937

Nas tardes de fazenda há muito azul demais.
Eu saio às vezes, sigo pelo pasto, agora
Mastigando um capim, o peito nu de fora
No pijama irreal de há três anos atrás.
Desço o rio no vau dos pequenos canais
Para ir beber na fonte a água fria e sonora
E se encontro no mato o rubro de uma amora
Vou cuspingo-lhe o sangue em torno dos currais.
Fico ali respirando o cheiro bom do estrume
Entre as vacas e os bois que me olham sem ciúme
E quando por acaso uma mijada ferve
Seguida de um olhar não sem malícia e verve
Nós todos, animais, sem comoção nenhuma
Mijamos em comum numa festa de espuma.

Vinicius de Moraes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				4				1
9		6			5			
8				6				7
5	2	8						
				5			6	
								7
	1			7				5
				9				
	7	2				8	4	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzasdas.net